



A IMPORTÂNCIA DOS CINCO MOMENTOS DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO AMBIENTE HOSPITALAR

Rudivan Dezanet, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguai

Germano de Almeida Bastide, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguai

Laura Cavalcante Bolacel, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguai

Luiza Madruga Gonçalves, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguai

Letice Dalla Lana, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- rudivandezanet.aluno@unipampa.edu.br

As mãos podem ser consideradas os principais instrumentos de trabalho de um profissional atuante da área da saúde. Devido a esse protagonismo das mãos, a higienização correta das mesmas é de extrema relevância e refere-se a qualquer ato de limpeza das mãos que tenha o intuito de prevenir a transmissão de microrganismos, visando proteger o profissional da saúde e o paciente. Para uma higienização das mãos ser completa e efetiva deve ser realizada com água e sabão ou utilizando preparações alcoólicas, em cinco momentos: antes de contato com o paciente, antes da realização de procedimento asséptico, após risco de exposição a fluidos corporais, após contato com o paciente e após contato com áreas próximas ao paciente. A justificativa do estudo se deve aos benefícios da higienização das mãos em ambiente hospitalar, aos quais incluem a redução de infecções, reduz a transmissão de microrganismos e contribui significativamente para a segurança do profissional e do paciente. Deste modo, o objetivo do presente estudo é descrever a relevância dos cinco momentos de higienização das mãos no ambiente hospitalar. Trata-se de um estudo pertencente a um projeto de extensão intitulado “Implementação e avaliação de práticas de adesão à higienização das mãos relacionadas com a assistência hospitalar”. A partir de uma pesquisa bibliográfica feita no mês de setembro de 2021 foi realizada uma coleta de dados, a qual ocorreu em duas etapas. A primeira por meio da coleta de fontes bibliográficas, onde realizou-se um levantamento da bibliografia já existente e a segunda por meio da coleta de informações sobre fatos compreendidos na bibliografia selecionada. Perante aos resultados encontrados a higienização correta de acordo com os cinco momentos deve-se iniciar antes de entrar em contato com o paciente, para protegê-lo dos microrganismos que o profissional traz consigo nas mãos, que podem ser causadores de infecções. O momento dois refere-se a higienização das mãos imediatamente antes de qualquer procedimento asséptico, pois evita a transmissão de microrganismos que estão presentes tanto na mão do profissional, quanto microrganismos presentes no próprio paciente. O terceiro momento determina uma higienização das mãos

imediate após o risco de exposição a fluidos corporais e após a remoção das luvas usadas na assistência, buscando a proteção do profissional e do ambiente de assistência, evitando a transmissão de microrganismos do paciente para outros profissionais e/ou outros pacientes. O quarto momento diz respeito a higiene das mãos após o contato com o paciente, além do contato com as superfícies e aos objetos próximos a ele, além de higienização das mãos após sair do ambiente com o paciente. Nesta etapa ocorre a proteção do profissional, mas principalmente a proteção do ambiente em que o paciente está inserido, para evitar a transmissão de microrganismos do próprio paciente. O quinto e o último momento contempla a higienização das mãos após entrar em contato com objetos, mobílias ou superfícies que estejam próximas ao paciente, mesmo que não se tenha tido um contato direto com o próprio. É nesta etapa que viabiliza-se a proteção do paciente e do ambiente em que ele se encontra, visando a proteção de outros profissionais e pacientes, sendo de relevância em ambientes assistenciais onde o espaço é compartilhado com outros prestadores de serviços e pacientes. Entretanto, para que os cinco momentos de higienização das mãos seja executado e efetivo, necessita-se de um ambiente que comporte e supra as necessidades dos profissionais. Para isso, o ambiente de atuação do profissional deve disponibilizar de pias ou lavatórios, preparação alcoólica, sabonete líquido, água potável, papel descartável e lixeira para o descarte correto. Conclui-se que a importância da realização dos cinco momentos de higienização das mãos é importante para manter e fornecer segurança aos profissionais e pacientes em ambiente hospitalar. Mesmo essa prática havendo notória importância anteriormente, a pandemia provocada pelo coronavírus (Sars-Cov-2) evidenciou ainda mais a relevância de haver uma higienização das mãos efetiva. Os momentos de higienização das mãos devem ser disseminados em ambiente hospitalar com o intuito de romper a transmissão cruzada de infecção, promover a segurança do paciente, bem como a segurança dos profissionais e do ambiente de atendimento hospitalar, para efetuar um cuidado em saúde positivo e eficaz.

Agradecimentos: Programa de Fomento à Extensão - PROFEXT, UNIPAMPA

Palavras-chave: Desinfecção das Mãos; Assistência Hospitalar; Segurança do Paciente